



ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA APS

LETÍCIA FERREIRA DA SILVA; BEATRIZ VIEIRA SILVA

Introdução: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma estratégia do SUS que incorpora a educação ao processo de trabalho, articulando a realidade dos profissionais de saúde como componente norteador para a formação e qualificação destes. Baseada na aprendizagem significativa e em metodologias ativas de conhecimento, busca promover melhorias contínuas na assistência à saúde. **Objetivo:** relatar as ações de EPS desenvolvidas pela Unidade de Saúde da Família Vila América em parceria com o projeto de extensão “Acolhe o Risco, Humaniza a Atenção”, do curso de medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), destacando os resultados obtidos e as perspectivas para o fortalecimento da APS no município de Vitória da Conquista – Bahia. **Relato de experiência:** O relato apresenta a colaboração entre a equipe da USF e extensionistas do projeto para a criação e desenvolvimento de ações em Educação Permanente em Saúde, consoante o cotidiano da unidade. As atividades, realizadas no período de janeiro a dezembro de 2024, foram planejadas com base em metodologias ativas e priorizaram situações desafiadoras evidenciadas pela equipe no decorrer do trabalho, sobretudo no processo de acolhimento, comunicação com o usuário e procedimentos específicos. Assim, as ações trabalhadas em conjunto pelos gestores e estudantes utilizaram métodos diversos, tais como o uso de aplicativos e a produção de materiais, a fim de garantir uma maior efetividade da transmissão do conhecimento. A partir disso, discute-se o papel inovador da articulação entre a universidade e o serviço de saúde na implementação de estratégias transformadoras e resolutivas que reafirmam o valor da EPS. **Conclusão:** Dessa maneira, é perceptível a importância da EPS, alicerce para o aperfeiçoamento do profissional, o que permite que o trabalho seja melhor executado, promovendo, assim, uma maior satisfação do trabalhador, em saber que a sua atuação é qualificada e bem-feita, e do usuário do serviço de saúde, ao perceber que será escutado, acolhido e cuidado por indivíduos especializados. Portanto, investir na inclusão da universidade nesse processo é um plano relevante para promover a plenitude da EPS e, ainda, favorecer a formação acadêmica.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SERVIÇO; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; SAÚDE; UNIVERSIDADE; METODOLOGIA ATIVA**